

## IMPACTO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NO DESLOCAMENTO URBANO E NA DEMANDA POR SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE SUMARÉ

Mariana Fix (PQ), Livia Toni (IC), Leticia Sousa (IC), Eduardo Maximiliano (IC), William Loures (IC).

### Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar os impactos do Programa Minha Casa Minha Vida sobre os deslocamentos intra-urbanos e sobre a demanda por serviços públicos de transporte, educação e saúde na cidade de Sumaré, na Região Metropolitana de Campinas. A pesquisa se definiu sobretudo pelo estudo da questão fundiária no Brasil, da implantação do MCMV em outras localidades e da análise do Plano Diretor de Sumaré e de seu histórico habitacional. Foram também aplicados questionários aos moradores dos principais conjuntos habitacionais da cidade: Residencial Emílio Bosco, Residencial Itália e Residencial Jardim das Águas.

*Palavras Chave:* Minha Casa Minha Vida, Sumaré, Transportes.

### Introdução

Desde que foi lançado em 2009, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) tem adquirido grandes proporções. Como consequência, são vários os impactos a ele associados, entre os quais: a elevação acentuada de preço dos terrenos, a ampliação da mancha urbana, o aumento da demanda por transportes e serviços públicos, a periferação da moradia.

Esta Iniciação Científica está inserida em um projeto de pesquisa do Centro de Estudos de Desenvolvimento Econômico, de avaliação destes impactos, processo nº 550717/2012-9, referente à Chamada MCTI/CNPq/MCIDADES Nº 11/2012.

### Resultados e Discussão

O tempo de **deslocamento trabalho-moradia** mostrou-se maior em todos os conjuntos, quando comparado ao da moradia anterior. Tal fato evidencia a zona periférica em que os empreendimentos foram implantados. Soma-se ainda a pouca disponibilidade de ônibus em 2 dos 3 conjuntos.

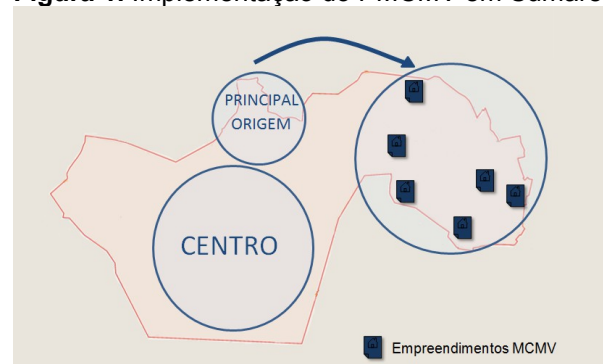
A **demanda por saúde básica** (postos de saúde e Unidades de Pronto Atendimento) aumentou muito nas regiões dos empreendimentos, como esperado. Contudo, enfatiza-se a precariedade de tais serviços, que reforça a dependência aos dispositivos de saúde do centro da cidade ou das cidades vizinhas.

Em relação ao **acesso à educação**, pode-se dizer que sua implantação foi favorável em apenas dois dos conjuntos, onde as unidades de ensino se localizam próximas, ou conta-se com transporte fornecido pelo município. No terceiro constatou-se a falta de vagas e a grande distância até as escolas.

Por fim, constatou-se que a **aceitação da mudança** foi maior pelas pessoas que deixaram

de pagar aluguel em relação àquelas removidas de áreas de risco.

**Figura 1.** Implementação do PMCMV em Sumaré



Fonte: elaboração própria.

### Conclusões

A pesquisa mostrou que não houve ampliação da infraestrutura suficiente para atender a demanda trazida pelo PMCMV às regiões dos empreendimentos. Assim, pode-se concluir que sua implementação em Sumaré se deu de forma periférica e insatisfatória.

### Agradecimentos

À Professora Mariana Fix, pelo empenho e dedicação na orientação do projeto. Aos professores e alunos do CEDE, por toda a ajuda. Ao CNPq, pela oportunidade.

<sup>1</sup> FIX, Mariana (2011). Financeirização e transformações recentes no circuito imobiliário no Brasil. Tese de doutorado. Campinas: Unicamp.

<sup>2</sup> CARDOSO, Adauto (2013). O Programa Minha Casa Minha Vida e seus Efeitos Territoriais. Rio de Janeiro: Letra Capital.

<sup>3</sup> ROLNIK, Raquel (coord.) (2014). Ferramentas para avaliação da inserção urbana dos empreendimentos do MCMV. Relatório de pesquisa. São Paulo: FAU-USP